

# CFESS Manifesta

Uma publicação do Conselho Federal de Serviço Social | CFESS | Brasil

Dublin - Irlanda | 4 a 7 de julho de 2018 | Gestão 'É de batalhas que se vive a vida!'



CFESS  
CONSELHO FEDERAL  
DE SERVIÇO SOCIAL

www.cfess.org.br

EDIÇÃO ESPECIAL

## NÃO HÁ SUSTENTABILIDADE COM O CAPITALISMO

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), entidade de caráter nacional que atualmente representa aproximadamente 185.000 assistentes sociais inscritos/as ativos/as em todo o Brasil, atua na defesa do Serviço Social em conjunto com 27 Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS).

Em tempos de crise econômica e desigualdade social, avolumam-se as situações de mercantilização e barbarização da vida, naturalizando-se a violência e a criminalização dos/as pobres. Neste contexto, a partir da realidade latino-americana e caribenha, a concepção de Serviço Social, que orienta o Conjunto CFESS-CRESS, é que o trabalho que desenvolvemos tem importante função social no atendimento das necessidades sociais das classes populares, e está baseada na indissociabilidade entre trabalho e formação profissional de assistentes sociais. Isso, com vistas a serem capazes de defender direitos, formular e executar políticas sociais, visando a reduzir as desigualdades e combater a violência, na luta pela autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.

Sendo uma profissão de nível universitário desde 1939 e legalmente regulamentada desde 1957 no Brasil, o Serviço Social tem se constituído como uma profissão de natureza interventiva e como campo de produção do conhecimento, investindo na pesquisa da realidade social a partir de fundamentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos.

Tal concepção de profissão tem sido partilhada entre as organizações políticas da categoria em articulação com a Abepss (Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social) e com a Enesso (Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social), entidades também nacionais de natureza distinta e que se colocam unidas politicamente na direção estratégica do projeto ético-político profissional.

Trata-se de um legado histórico de uma profissão que experimentou uma renovação teórica e ético-política ao longo dos últimos 40 anos, expressa em diretrizes curriculares nacionais para a formação profissional, na nova legislação que regulamenta a profissão desde 1993 e em um Código de Ética, cujo significado está na afirmação de princípios éticos que orientam a capacidade de resistir dos/as assistentes sociais como classe trabalhadora.

Na luta por uma profissão que se fortalece no cotidiano dos espaços profissionais, nas articulações políticas e no enfrentamento às expressões da “questão social”, o Serviço Social brasileiro também se desafia em frentes de atuação internacional. Assim, filiado desde 1995, à Federação Internacional de Assistentes Sociais (Fits), sua participação nesse espaço visa a contribuir e defender uma concepção de Serviço Social a partir da experiência brasileira. Essa participação se desdobra em várias ações que reafirmam o compromisso com a construção do Serviço Social no âmbito internacional:

- a participação no Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Trabalhadores Sociais, desde 1992, com o objetivo de fortalecer as organizações profissionais dos países do Cone Sul;
- a participação no debate e aprovação de princípios éticos comuns para os países do Comitê Mercosul – Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai – em 2000;
- a participação de representantes brasileiros nas instâncias da Fits América Latina e Caribe;
- a realização, no Brasil, da 19ª Conferência Mundial de Serviço Social da Fits, em 2008, em Salvador (BA), com o tema “O desafio de concretizar direitos numa sociedade globalizada e desigual”;
- a realização do Workshop sobre a Definição Mundial de Serviço Social, no Rio de Janeiro, em 2012, com a participação de países da América Latina e Caribe além da representação da presidência da Fits, da Aiets e da Alaeits;
- a participação no Comitê Latino-Americano e Caribenho de Organizações Profissionais de Serviço Social (Colacats) desde 2013, organização criada a partir da ampliação do Comitê Mercosul, com o objetivo de fortalecimento da integração latino-americana e caribenha, com vistas a uma unidade na concepção crítica e ação estratégica na defesa da profissão;
- a articulação com a Associação Latino-Americana e Caribenha de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Alaeits) na construção da unidade entre trabalho e formação profissional.

O Serviço Social brasileiro soma-se às vozes do Serviço Social no mundo e reafirma seu compromisso ético-político na defesa da liberdade como valor ético central, dos direitos humanos, da democracia e da opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação-exploração de classe nem qualquer discriminação por questão de raça/etnia, gênero, religião, idade, orientação sexual, nacionalidade e condição física.



**NOSSA DIRETORIA >> Presidente** Josiane Soares Santos (SE) | **Vice-presidente** Daniela Neves (RN) | **1ª Secretária** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz (SP) | **2ª Secretária** Daniela Möller (PR) | **1ª Tesoureira** Cheila Queiroz (BA) | **2ª Tesoureira** Elaine Pelaez (RJ) | **Conselho Fiscal** Nazarela Silva do Rêgo Guimarães (BA), Francieli Piva Borsato (MS) e Mariana Furtado Arantes (MG) | **Suplentes** Solange da Silva Moreira (RJ), Daniela Ribeiro Castilho (PA), Régia Prado (CE), Magali Régis Franz (SC), Lytia Rojas (AL), Mauricleia Santos (SP), Joseane Couri (DF), Neimy Batista da Silva (GO)

**Produzido pelas comissões de Comunicação e de Relações Internacionais do CFESS**

**Texto** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz e Esther Lemos (assistentes sociais)

**Revisão** Diogo Adjuto | **Ilustração** Rafael Werkema  
**E-mail:** comunicacao@cfess.org.br

# CFESS Manifesta

Una publicación del Consejo Federal del Trabajo Social de Brasil

Dublin - Irlanda | 4 a 7 de julio de 2018 | Gestión 'Es de batallas que se vive la vida!'



EDICION ESPECIAL

## NO HAY SUSTENTABILIDAD CON EL CAPITALISMO



El Consejo Federal del Trabajo Social (CFESS, en portugués), entidad de carácter nacional que actualmente representa 185.000 trabajadores y trabajadoras sociales con inscripción activa en todo el Brasil, actúa en la defensa del Trabajo Social en conjunto con 27 Consejos Regionales de Trabajo Social (CRESS).

En tiempos de crisis económica y desigualdad social, crecen las situaciones de mercantilización y barbarización de la vida, que naturalizan la violencia y criminalizan a los pobres. En este contexto, a partir de la realidad latinoamericana y caribeña, la concepción de trabajo social que orienta el Conjunto CFESS-CRESS es que el trabajo que desarrollamos tiene una importante función social en la atención de las necesidades sociales de las clases populares y está sostenida en la inseparabilidad entre trabajo y la formación profesional de los/las trabajadores/as sociales, para que sean capaces de defender derechos, formular y ejecutar políticas sociales con miras a reducir las desigualdades y combatir la violencia, en la lucha por la autonomía, emancipación y plena expansión de los individuos sociales.

El Trabajo Social em Brasil es una profesión de nivel universitario desde 1939 y legalmente regulada desde 1957, tiene una naturaleza interactiva y, como campo de producción del conocimiento, investiga la realidad social a partir de los fundamentos teórico metodológicos, técnico operativos y ético políticos.

Es una concepción de profesión compartida con las organizaciones políticas de la categoría profesional, o sea, con la ABEPSS (Asociación Brasileña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social) y con la ENES-SO (Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social), entidades también nacionales de naturaleza distinta, que se colocan unidas políticamente en la dirección estratégica del proyecto ético-político profesional.

Trátese de un legado histórico de una profesión que ha experimentado una renovación teórica y ético-política a lo largo de los últimos 40 años, expresa en la legislación que la regula desde 1993, en las directrices curriculares y en un Código de Ética, cuyo significado está en la afirmación de principios éticos que orientan la capacidad de resistir de los trabajadores y trabajadoras sociales.

En la lucha por una profesión que se fortalece en el cotidiano de los espacios profesionales, en las articulaciones políticas y en el enfrentamiento a las expresiones de la cuestión social, el Trabajo Social brasileño también se desafía en frentes de actuación internacional. Así que, afiliado desde 1995 a la Federación Internacional de Trabajadores Sociales (Fits), su participación en ese espacio pretende contribuir y defender una concepción del trabajo social a partir de la experiencia brasileña. Esta participación se desdobra en varias acciones que certifican el compromiso brasileño en la esfera internacional:

- la participación en el Comité Mercosur de Trabajadores Sociales, en 1996, cuyo objetivo ha sido fortalecer las organizaciones profesionales de los países del Cono Sur;
- la participación en el debate y aprobación de los principios éticos comunes para los países del Comité Mercosur - Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay - en 2000;
- la realización, en Brasil, del 19º Congreso Mundial de Trabajo Social de la Fits, en 2008, en Salvador, Bahia, con el tema "El desafío de concretar derechos en una sociedad globalizada y desigual";
- la realización del taller, en Río de Janeiro, en 2012, para la contribución a la definición de trabajo social, con la participación de países de América Latina y Caribe, además de la representación de la presidencia de Fits, Aiets y Alaeits;
- la participación en el Comité Latinoamericano y Caribeño de Organizaciones Profesionales de Trabajo Social (Colacats), creado con el objetivo de fortalecer la integración latinoamericana y caribeña, con vistas a una unidad en la concepción crítica y en la acción estratégica en la defensa de la profesión;
- la articulación con la Asociación Latinoamericana y Caribeña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social (Alaeits) en la construcción de la unidad trabajo y formación profesional.

El Trabajo Social de Brasil se suma a las voces del Trabajo Social en el mundo y afirma su compromiso ético político en la defensa de la libertad como valor ético central, de los derechos humanos, de la democracia y de la opción por un proyecto profesional vinculado al proceso de construcción de un nuevo orden societario, sin dominación, exploración de clase ni cualquier discriminación por cuestión de raza/etnia, género, religión, edad, orientación sexual, nacionalidad y condición física.



**NUESTRA DIRECTORIA >> Presidente** Josiane Soares Santos (SE) | **Vicepresidente** Daniela Neves (RN) | **1ª Secretaria** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz (SP) | **2ª Secretaria** Daniela Möller (PR) | **1ª Tesorera** Cheila Queiroz (BA) | **2ª Tesorera** Elaine Pelaez (RJ) | **Consejo de Auditoría** Nazarela Silva do Rêgo Guimarães (BA), Francieli Piva Borsato (MS) e Mariana Furtado Arantes (MG) | **Sustitutos** Solange da Silva Moreira (RJ), Daniela Ribeiro Castilho (PA), Régia Prado (CE), Magali Régis Franz (SC), Lylija Rojas (AL), Mauricleia Santos (SP), Joseane Couri (DF), Neimiy Batista da Silva (GO)

**Producido por las comisiones de Comunicación y de Relaciones Internacionales del CFESS**

**Texto** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz y Esther Lemos (trabajadoras sociales)

**Revisión** Diogo Adjuto | **Ilustración** Rafael Werkema

**E-mail:** comunicacao@cfess.org.br

# CFESS Manifesta

A publication of the Federal Council of Social Work of Brazil

Dublin - Ireland | July 4 to 7, 2018 | Management 'It's about battles that life is lived!'



www.cfess.org.br

ESPECIAL EDITION

## THERE IS NO SUSTAINABILITY WITH CAPITALISM



The Federal Council of Social Work (CFESS, in Portuguese), a national entity that currently represents approximately 185,000 social workers active throughout Brazil, works in the defense of Social Work together with 27 Regional Councils of Social Work (CRESS).

In times of economic crisis and social inequality, it grows up situations of mercantilization and barbarization of life, naturalizing the violence and the criminalization of poor people. In this context, from the Latin American and Caribbean reality, the conception of Social Work that guides CFESS-CRESS Conjoint is that the work we do has an important social function in meeting the social needs of the popular classes and is based on the inseparability between work and professional formation of social workers, with a view to being able to defend rights, formulate and implement social policies, aiming to reduce de inequalities and to combat the violence, on the struggle of the autonomy, emancipation and full expansion of social individuals.

Being a university-level profession since 1939 and legally regulated since 1957 in Brazil, Social Work has been constituted as a profession of an interventionist nature and as a field of knowledge production investing in the research of social reality based on theoretical-methodological, technical-operational and ethical-political.

This conception of the profession has been shared among the political organizations of the category in articulation with Abepss (Brazilian Association of Education and Research in Social Work) and with Enesso (National Executive of Social Work Students), also national entities of a distinct nature and which are united politically in the strategic direction of the professional ethical-political project.

It is a historical legacy of a profession that has experienced a theoretical and ethical-political renewal over the last 40 years, expressed in national curricular guidelines to professional formation, on the new legislation that regulates the profession since 1993 and an Ethic Code, whose meaning is in the affirmation of ethical principles that guide the capacity of resistance of the social workers as working class.

In the struggle for a profession that is strengthened in the daily life of professional

spaces, in the political articulations and in the confrontation with the expressions of the "social question", the Brazilian Social Work is also challenged in fronts of international action. Affiliated since 1995 in the International Federation of Social Workers (IFSW), its participation in this space aims to contribute and defend a conception of Social Work from the Brazilian experience. This participation unfolds in many actions that reaffirms the compromise with the construction of Social Work internationally:

- participation on Mercosur Committee of Professional Organizations of Social Workers since 1992, with the objective to strengthen the professionals organizations of the countries of the Southern Cone;
- participation on the debate and approval of the average ethical principles to countries of Mercosur Committee - Argentina, Brazil, Chile, Paraguay and Uruguay - in 2000;
- participation of Brazilian representatives in the instances of IFSW Latin American and Caribbean;
- realization of the 19th World Congress of Social Work of IFSW in 2008 in Salvador/Bahia, with the theme "The challenge of realizing rights in a globalized and unequal society";
- workshop about the Social Work World Definition, in Rio de Janeiro, in 2012, with the participation of Latin American and Caribbean countries, as well as the representation of the presidency of IFSW, Aiets and Alaeits.
- participation in the Latin American and Caribbean Committee of Professional Organizations of Social Work (Colacats) since 2013, an organization created after the enlargement of the Mercosur Committee, with the objective of strengthening Latin American and Caribbean integration with a view to a unity in critical conception and strategic action in defense of the profession;
- articulation with the Latin American and Caribbean Association of Education and Research in Social Work (Alaeits) in the construction of the unity between work and professional formation.

The Brazilian Social Work adds the voices of Social Work in the world and reaffirms its ethical-political commitment in the defense of freedom as a central ethical value, human rights, democracy and the option for a professional project linked to the process of construction of a new order without class domination or exploitation nor any discrimination based on ethnicity, gender, religion, age, sexual orientation, nationality and physical condition.



**OUR BOARD OF DIRECTORS >> President** Josiane Soares Santos (SE) | **Vice-president** Daniela Neves (RN) | **1<sup>st</sup> Secretary** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz (SP) | **2<sup>nd</sup> Secretary** Daniela Möller (PR) | **1<sup>st</sup> Treasurer** Cheila Queiroz (BA) | **2<sup>nd</sup> Treasurer** Elaine Pelaez (RJ) | **Conselho Fiscal** Nazarela Silva do Rêgo Guimarães (BA), Francieli Piva Borsato (MS) e Mariana Furtado Arantes (MG) | **Substitutes** Solange da Silva Moreira (RJ), Daniela Ribeiro Castilho (PA), Régia Prado (CE), Magali Régis Franz (SC), Lyliya Rojas (AL), Mauricleia Santos (SP), Joseane Couri (DF), Neimy Batista da Silva (GO)

**Produced by the Communications and International Relations Commissions of CFESS**

**Text** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz and Esther Lemos (social workers)

**Review** Diogo Adjuto | **Illustration** Rafael Werkema

**E-mail:** comunicacao@cfess.org.br